

Dossiê “*A imagem do mundo: leitura, escrita e ensino*” e Entrevista com o professor Jader Janer Moreira Lopes (UFJF)

João Pedro Pezzato¹

<https://orcid.org/0000-0002-9523-0954>

Filipe Rafael Gracioli²

<https://orcid.org/0000-0002-3240-9594>

Bruno Falararo de Mello³

<https://orcid.org/0000-0001-7267-1020>

Christiane Fernanda da Costa⁴

<https://orcid.org/0000-0003-3579-7999>

Eliane Pimentel Camillo Barra Nova de Melo⁵

<https://orcid.org/0000-0003-2410-0148>

Francis Silva de Almeida⁶

<https://orcid.org/0000-0002-9237-6325>

Jader Janer Moreira Lopes⁷

<https://orcid.org/0000-0003-3510-8647>

Maria Teresa Mariano⁸

<https://orcid.org/0000-0002-5064-7596>

Michele Saionara Aparecida Lopes de Lima Rocha⁹

<https://orcid.org/0000-0001-7595-4667>

Thiago Luiz Calandro¹⁰

<https://orcid.org/0000-0001-7448-064X>

¹ Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: joao.pezzato@unesp.br

² Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. E-mail: filipe-rg@hotmail.com.

³ Secretaria Municipal de Paulínia, Paulínia, São Paulo – Brasil. E-mail: bf.mello@unesp.br.

⁴ Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: chrisferpedagoga@gmail.com.

⁵ Prefeitura Municipal de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo – Brasil. E-mail: licamillo77@gmail.com.

⁶ Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: fs.almeida@unesp.br.

⁷ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. E-mail: jjanergeo@gmail.com.

⁸ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Poços de Caldas, Minas Gerais – Brasil. E-mail: mariateresam30@gmail.com.

⁹ Prefeitura Municipal de Rio Claro, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: misaionara@yahoo.com.br.



¹⁰ Instituto Federal do Paraná, Jaguariaíva, Paraná – Brasil. E-mail: thiago.calandro@ifpr.edu.br.

O dossiê que apresentamos à *Educação: teoria e prática*, publicação do Departamento de Educação da Unesp Rio Claro, iniciativa promovida pelo grupo de estudos *Linguagem, experiência e formação* credenciado junto ao CNPq e vinculado à linha de pesquisa homônima do Departamento de Educação da Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) Câmpus de Rio Claro, a partir da experiência coletiva de leitura do livro *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade* (2018), de Izidoro Blikstein (1938), organizou-se em torno da discussão centrada na construção da realidade a partir da perspectiva da linguagem, fundamentando-se na discussão textual interdisciplinar em torno da concepção de visões de mundo e da realidade com a intenção de problematizar as distintas e possíveis imagens de mundo que decorrem da interface entre as experiências que envolvem o espaço, a leitura, a escrita e o ensino.

O conhecimento é entendido como matéria resultante da ação mútua entre narrativas que, ao atuarem no espaço público de comunicação, provocam processos de entendimento entre os sujeitos que articulam as operações interpretativas. Nesse sentido, o dossiê traz a público produções que apresentam e representam visões de mundo, culturas, normas e narrativas de lugares, regiões, territórios e espaços criados pela imaginação individual ou coletiva e percorre temas que versam, de modo geral, sobre os processos mentais e a construção de mapas, as cartografias possíveis, a relação entre o espaço e a literatura, a matemática, a educação física, a língua portuguesa e outras disciplinas do currículo escolar tradicional discutidas a partir dos aspectos da formação de professores e na sua relação com outros saberes, a educação infantil e as práticas de leitura e escrita como criação e fruição, entre outros temas, a partir de diferentes perspectivas teóricas e teórico-metodológicas, que operam na identificação das situações experimentadas e reproduzidas pelas respectivas investigações como verdadeiras obras de arte, irreplicáveis pela sua singularidade.

Além dos registros textuais, compõe também o dossiê [a entrevista em formato audiovisual com o professor Jader Janer Moreira Lopes](#), geógrafo, mestre e doutor em Educação e docente da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora), que ilustra a proposta de discussão do grupo sobre a temática da fabricação da realidade a partir da aquisição da linguagem, com fundamento no já mencionado texto de Izidoro Blikstein de 2018. Nesta entrevista, encontram-se os elementos que ilustram as discussões propostas sobretudo em torno da leitura, da escrita

e do ensino a partir da aquisição da linguagem e de seus desdobramentos sobre a construção do mundo real e que apontam para a desconstrução de conceitos e o olhar para a realidade espacial geográfica e do universo da leitura como possibilidades outras, estilhaçando estereótipos e desarranjando a práxis social instituída, com fundamento nos ensinamentos de Lev Vygotsky (1896-1934).

O dossiê inicia-se com o artigo dos Professores Doutores Francisco Rodríguez Lestegás, Xosé Carlos Macía Arce e Francisco Xosé Armas Quintá, da USC (Universidad de Santiago de Compostela), Galiza, España, que nos conduzem por uma reflexão sobre o argumento de que são os mapas construções sociais que transmitem mensagens ideológicas, culturais e políticas, cabendo à educação geográfica promover a alfabetização geográfica, centrada na alfabetização espacial, no texto intitulado “*La imagen del mundo que nos transmiten los mapas: notas para una alfabetización cartográfica*”. Na sequência, o professor Jörn Seemann, da Ball State University, Muncie, Indiana, EUA, nos apresenta uma provocação em torno da disseminação de mapas e da composição de uma cartografia em tempos de pós-verdade e *fake news*, pelo artigo intitulado “*Ways of world-making: viral cartographies and fake maps in post-truth times*”, em que resgata a discussão sobre os valores que envolvem a construção da verdade, estendida para a cartografia. E, na continuidade da apresentação dos textos de colaboradores internacionais, os professores Sebastián Ordenes Reyes, do Colegio Inglés Católico de La Serena, Christiane Fernanda da Costa e Diego Corrêa Maia, da Unesp Câmpus de Rio Claro, registram pesquisa acerca da representação subjetiva do espaço geográfico por escolares em La Serena, Coquimbo, Chile, na intenção de problematizar a leitura espacial nessa localidade, com seu “*Alfabetizar histo-geográfico: narrativas e mapas mentais de La Serena-Chile*”.

Esperamos que os documentos que apresentamos se posicionem ao leitor de *Educação: teoria e prática* como veículo de formação de leitores críticos e interessados na construção de olhares outros para a leitura e a escrita do mundo.

Palavras-chave: Cultura. Escrita. Leitura. Linguagem. Vygotsky.